

# **SOFT SKILLS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: um estudo das universidades mineiras<sup>1</sup>**

## **SOFT SKILLS IN UNDERGRADUATE COURSES IN ACCOUNTING: a study of universities in Minas Gerais**

**Maria Lorraine Barcelos Silva<sup>2</sup>  
Vanessa Aparecida Silva Oliveira<sup>3</sup>**

**Me. Getúlio Oliveira Rosa<sup>4</sup>**

### **RESUMO**

O papel do contador em um mundo de mudanças exige competências compatíveis com os desafios. Padrões internacionais buscam direcionar o percurso formativo dos futuros profissionais para que apresentem tanto competências técnicas (*hard skills*) como competências comportamentais (*soft skills*). Em março de 2024 foram aprovadas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Ciências Contábeis e as Instituições de Ensino Superior devem se adequar às mudanças até 2026. Neste contexto, surge a questão: Quais são os principais componentes curriculares relacionados a *soft skills* requeridas aos estudantes do curso de Ciências Contábeis nas universidades mineiras? Este recorte foi feito tendo em vista que somos mineiras e temos acesso aos projetos pedagógicos das universidades federais. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e utilizando os métodos bibliográfico e documental. Como referência foi definido o trabalho de Bassani (2021), que através de revisão sistemática da literatura apresenta dezesseis *soft skills* importantes para a prática contábil. As DCN de Ciências Contábeis, em seu Anexo I, apresenta as competências exigidas dos futuros egressos, as quais são predominantemente *hard skills*, o que se assemelha às matrizes curriculares nas universidades estudadas. As universidades apresentam *soft skills* concentradas em disciplinas optativas ou eletivas, em que o principal componente curricular alinhado a *soft skills* é ética profissional, em que se entende sua predominância alinhada à Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) Prática geral (PG) 01.

**Palavras-chave:** *soft skills*; ciências contábeis; universidades mineiras.

### **ABSTRACT**

The role of the accountant in a changing world requires skills that are compatible with the challenges. International standards seek to guide the training path of future

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Mais de Ituiutaba - FacMais, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, no segundo semestre de 2024.

<sup>2</sup> Acadêmica do oitavo período de Ciências Contábeis pela Faculdade Mais de Ituiutaba - FacMais. E-mail: marialorraine.silva@aluno.facmais.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmica do oitavo período de Ciências Contábeis pela Faculdade Mais de Ituiutaba - FacMais. E-mail: vanessa.oliveira@aluno.facmais.edu.br

<sup>4</sup> Professor-orientador. Mestre em Ciências Contábeis. Docente na Faculdade Mais de Ituiutaba - FacMais. E-mail: getulio.rosa@facmais.edu.br

professionals so that they demonstrate both technical skills (hard skills) and behavioral skills (soft skills). In March 2024, the National Curricular Guidelines (DCN) for the Accounting Science course were approved, and Higher Education Institutions must adapt to the changes by 2026. In this context, the question arises: What are the main curricular components related to soft skills required of Accounting Science students at universities in Minas Gerais? This selection was made considering that we are from Minas Gerais and have access to the pedagogical projects of federal universities. Qualitative, descriptive research was carried out using bibliographic and documentary methods. The work of Bassani (2021) was used as a reference, which, through a systematic review of the literature, presents sixteen important soft skills for accounting practice. The DCN for Accounting Sciences, in its Annex I, presents the skills required of future graduates, which are predominantly hard skills, which is similar to the curricular matrices in the universities studied. The universities present soft skills concentrated in optional or elective subjects, in which the main curricular component aligned with soft skills is professional ethics, in which its predominance is understood to be aligned with the Brazilian Accounting Standard (NBC) General Practice (GP) 01.

**Keywords:** soft skills; accounting; Minas Gerais universities.

## 1 INTRODUÇÃO

O papel informacional da Contabilidade, em um mundo de constantes mudanças, exige do contador um conjunto de competências alinhadas às demandas do nosso tempo (Costa, 2021), um profissional multifacetado que desenvolve habilidades além das técnicas e tecnológicas (Bassani, 2021), que deve estar apto a atuar como líder e gestor, o que exige diretrizes curriculares compatíveis com o tempo atual.

O surgimento da análise e inteligência de negócios e a inclusão da área contábil neste ambiente indica que se espera do profissional envolvimento amplo nos negócios, incluindo o que tange a estratégias, com a combinação de habilidades analíticas, comerciais e relacionais, das quais destacam-se cinco competências fundamentais: comunicação, método quantitativos, pensamento analítico e resolução de problemas, relações humanas e tecnologias (Lawson *et. al.*, 2014 *apud* Bassani, 202).

Para atender a essas novas demandas, o manual de padrões educacionais internacionais em Contabilidade - *Handbook of international education pronouncements* - prescreve um conjunto de habilidades necessárias para os candidatos(as) a contadores(as) de sucesso organizados em: competências técnicas; profissionais; valores, ética e atitudes; experiências; e avaliação profissional (IAESB, 2019), o qual atua como direcionador global de competências profissionais dos contadores.

Outros exemplos de organismos internacionais direcionadores da educação contábil são: *Chartered Accountants Australia and New Zealand* (CAANZ) e CPA Australia, o *Institute of Certified Professional Accountants* (AICPA), que agrupam as competências para o futuro contador em três pilares: contábeis; comerciais; profissionais (Dolce, *et. al.*, 2020).

Declarações da categoria contábil enfatizam que programas de graduação contemplam conhecimento técnico e comportamental (Bassani, 2021). Franco, Vaz e Leal (2023) entendem que competências técnicas são essenciais, porém as competências interpessoais são preponderantes para manutenção e progressão na

carreira. Nesse sentido, percebe-se que as competências técnicas [*hard skills*] já não são suficientes, exigindo dos profissionais um conjunto de competências comportamentais [*soft skills*].

Na busca de atender as demandas sociais, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) protocolou junto ao Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Superior (CES), do Ministério da Educação (MEC), por meio do parecer 432/2023, proposta de atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Ciências Contábeis.

Em 27 de março de 2024, foi aprovada a resolução nº 1, CNE/CES, que institui a nova DCN do curso de Ciências Contábeis, de forma que as Instituições de Ensino Superior (IES) têm o prazo máximo de dois anos para adequar os PPCs (Projetos Pedagógicos de Curso) dos estudantes ingressantes após a publicação da resolução.

Neste contexto de mudanças, surge a questão: Quais são os principais componentes curriculares relacionados a *soft skills* requeridas aos estudantes do curso de Ciências Contábeis nas universidades mineiras?

A escolha pelas universidades mineiras se deu pelo acesso aos materiais de pesquisa e, por sermos estudantes mineiras, buscamos identificar e contribuir com nosso estado.

Com a finalidade de responder ao problema apresentado, tem-se como objetivo geral: **analisar os componentes curriculares relacionados a *soft skills* requeridas aos estudantes do curso de Ciências Contábeis nas Universidades federais mineiras.**

Para atingir o objetivo geral, foram estipulados os seguintes objetivos específicos:

- Levantar as *soft skills* requeridas pelas DCNs do curso;
- Identificar as *soft skills* apresentadas nas matrizes curriculares e ementários das instituições de ensino superior presencial nas universidades mineiras;
- Analisar quais os principais componentes curriculares relacionados às *soft skills* exigidas pelas universidades mineiras em relação às novas DCN do curso.

Este estudo se justifica pelo ponto de vista teórico pela percepção da necessidade de estudos sobre as *soft skills* aplicadas no ensino superior em Ciências Contábeis, tratando-se de um tema atual que auxiliará futuras pesquisas científicas a respeito do assunto. Dessa forma, a pesquisa se justifica do ponto de vista prático e social, pela contribuição às instituições de ensino que podem usar o trabalho como reflexão na construção/atualização de suas matrizes curriculares e ementários. Para o mercado de trabalho, este estudo atinge diretamente a formação de mão de obra profissional, que será ao longo do tempo absorvida, tendo a capacidade de cobrar e discutir as competências junto às IES e os órgão reguladores como: Conselho Federal de Contabilidade e o Ministério da Educação.

A organização deste artigo foi feita em cinco seções: introdução, fundamentação teórica, metodologia, discussão e considerações finais.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Devido às mudanças no mercado de trabalho, impulsionadas pela globalização e pela crescente competitividade, as organizações buscam colaboradores com habilidades cada vez mais sofisticadas, que vão além das competências técnicas. Nesse contexto, uma definição mais ampla de competência se separa em duas categorias: *hard skills* e *soft skills* (Bes et al., 2021).

## 2.1 Competências

As competências, segundo Penhaki (2019), é um tema pautado em discussões acadêmicas com diferentes perspectivas, como a francesa, que pressupõe a capacidade de aprendizagem e adaptação, mobilizando recursos para a ação, e a americana, que consiste na integração simultânea de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a ação.

Já segundo Rabaglio (2001), competências podem ser definidas como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes específicas que permitem ao indivíduo desempenhar, com eficiência e eficácia, determinadas tarefas, em qualquer situação, de forma peculiar, este conjunto é conhecido pela sigla “CHA”, que consiste em:

- Conhecimento - O domínio intelectual da área de atuação, do conhecimento, da informação, entender clara e corretamente. Este item comporta ainda a escolaridade, a especialização, os cursos que o candidato fez ou está fazendo.
- Habilidade - Capacidade de saber fazer, da aplicação técnica, da experiência.
- Atitudes - Capacidade de agir, de comportar-se, de tomar decisões adequadas às exigências do momento.

As pessoas, no ambiente de trabalho contemporâneo, enfrentam diversos desafios, dentre eles: avanços tecnológicos; impactos e efeitos da globalização; inovação em diversas áreas, o que faz com que mudanças aconteçam de forma constante e rápida, exigindo das pessoas dedicação, comprometimento, motivação e um desempenho, no mínimo, acima do esperado (Coda, 2016).

No mercado de trabalho, as competências são componentes essenciais que devem ser parcialmente desenvolvidas nas instituições de ensino. Em diversas organizações, a gestão baseada em competências busca elencar características importantes para os profissionais, baseadas em suas expectativas, que podem ser agrupadas em *hard skills* e *soft skills* (Coda, 2016).

## 2.2 Hard skills

As *hard skills* (Competências técnicas) referem-se aos conhecimentos e habilidades adquiridos por um indivíduo ao longo de sua trajetória. Pires (2021) destaca que essas competências são informadas no currículo profissional, incluindo formação acadêmica, experiência de trabalho, cursos extras e proficiência em idiomas. Sua validação ocorre através da realização de atividades, obtenção de certificados, diplomas, participação em avaliações e testes.

Especificamente, as *hard skills*, englobam o conjunto de habilidades necessárias para desempenhar funções específicas, como habilidades computacionais, matemáticas e linguística (Kačamakovic; Lokaj, 2021), as quais são capacidades profissionais técnicas, quantificáveis e passíveis de aplicação teórica, que podem ser avaliadas e certificadas (Ribeiro, 2017).

## 2.3 Soft skills

O termo *soft skills* foi usado pela primeira vez por Paul G. Whitmor, em 1972, durante uma conferência de treinamento para o comando do exército Continental dos Estados Unidos, para se referir a habilidades indispensáveis relacionadas ao trabalho que envolvem pouco ou nenhuma máquina (Lamri; Lubart, 2023).

Penhaki (2019), apresenta que o tema é tratado sob diversas perspectivas e bases conceituais e que, no mercado de trabalho, são cada vez mais necessárias para que profissionais consigam aplicar as *hard skills*, como habilidades universais e transversais.

As *soft skills* compreendem uma variedade complexa de atributos pessoais que capacitam os profissionais a contribuírem de forma positiva para as organizações. Essas habilidades são tanto relacionais, envolvendo interações entre pessoas, quanto intrapessoais, referentes à relação do indivíduo consigo mesmo (Maximiano, 2019).

Entende-se que as *soft skills* compreendem uma nova possibilidade de domínio de habilidade e talentos de uma determinada pessoa, associada a características do grupo: interpessoais, de liderança, de solução de problemas, entre outras (Bassani, 2021).

As *soft skills* auxiliam na adaptação e comportamento das pessoas, o que favorece e facilita nos desafios do ambiente de trabalho e vida cotidiana, relacionando a uma vasta gama de qualidade e competências interpessoais e sociais, que agem de maneira dinâmica de maneira cognitiva e metacognitiva, intelectuais e práticas (Bassani, 2021; Succi; Canovi, 2019).

Conhecidas como competências comportamentais, as *soft skills* são habilidades que podem ser adquiridas em qualquer momento, contanto que haja vontade ou disposição para isso. Sua comprovação ocorre por meio de comportamentos observáveis, interações interpessoais, convivência, postura e atitudes (Pires, 2021).

De acordo com Joshi (2017), as *soft skills* são definidas como capacidades ou características individuais. Independentemente da posição ocupada, são habilidades essenciais que facilitam a interação entre os membros das organizações e seus parceiros como clientes ou fornecedores (Joshi, 2017; Leme, 2012).

Através de revisão sistemática da literatura, Bassani (2021) elenca dezesseis *soft skills* consideradas importantes para a prática contábil:

- Comunicação eficaz - Saber se comunicar tanto por escrito como oralmente de maneira efetiva é reconhecida em 80% dos trabalhos pesquisados.
- Trabalho em equipe - Associada a capacidade de se relacionar, interagir com colegas, compartilhar e manter um bom ambiente de trabalho.
- Resolução de problemas - É demanda do mercado profissionais focados, com capacidade de responder de maneira eficiente a problemas.
- Pensamento crítico - Resultando da capacidade de observar, avaliar e apresentar riscos e controles.
- Consciência ética - Cada vez mais um comportamento exigido pelo mercado.
- Aprendizagem ao longo da vida - Exigência profissional inclusive determinada pelo CFC.
- Gerenciamento do tempo - Atender as demandas profissionais ao longo do tempo
- Perfil de liderança - Cada vez mais o contador precisa liderar equipes de trabalho
- Profissionalismo - Demanda responsabilidade e compromisso com o trabalho.
- Autogerenciamento - Remete à capacidade de gerenciar a si mesmo, identificando limites, pontos fortes e frágeis.
- Inteligência emocional - Resultante da capacidade reconhecer, usar e gerir as emoções.
- Pensamento estratégico - Necessidade de agir alinhado com visão e metas organizacionais.

- Persuasão - Demonstra a capacidade de convencer e obter aceite de uma determinada situação.
- Empreendedorismo - Capacidade de agregar valor, identificar oportunidades e transformá-las em negócios.
- Empatia - Capacidade de saber ouvir e se colocar no lugar do outro.
- Pensamento criativo - Capacidade de criar ideias com valor.

## 2.4 Competências expressas nas DCN do curso

Na busca de atender a demandas sociais em conformidade com as orientações internacionais, foi aprovada a resolução CNE/CES nº1/2024 (Brasil, 2024), que estabelece as diretrizes curriculares nacionais (DCN) do curso de Ciências Contábeis, as quais estabelecem, em seu artigo terceiro, que o curso de graduação deve proporcionar aos discentes no mínimo as competências e habilidades descritas em seu Apêndice I.

No quadro 1 é apresentada a lista de competências solicitadas pela DCN do curso de Ciências Contábeis e sua respectiva classificação entre *Hard skills* e *Soft skills*, solicitada em seu Apêndice I.

**Quadro 1** - Classificação das competências expressos na DCN de Ciências Contábeis

Competências	Classificação
Preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas.	Soft skills/Hard skills
Participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão	Soft skills/Hard skills
Auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de asseguaração.	Hard skills
Analisar a gestão de risco, controle interno e outros mecanismos de governança.	Hard skills
Compreender e aplicar a legislação tributária e previdenciária.	Hard skills
Executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial.	Hard skills
Compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação.	Hard skills

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

Foi considerado reportar e participar da formulação do planejamento estratégico como elementos perceptíveis de *soft skills* alinhados com: comunicação eficaz e trabalho em equipe, itens identificados por Bassani (2021).

## 3 METODOLOGIA

A abordagem de pesquisa adotada foi a qualitativa, visando aprofundar a compreensão das competências *hard Skills* e *soft Skills* solicitadas aos estudantes do curso de Ciências Contábeis. Segundo Goldenberg (2004), a pesquisa qualitativa busca uma compreensão profunda de um grupo específico, como uma análise detalhada de uma situação ou indivíduo com o propósito de compreendê-lo.

A pesquisa é de natureza descritiva, pois foca na identificação das *hard skills* e *soft skills* desenvolvidas no curso de Ciências Contábeis. De acordo com Apolinário (2011), a pesquisa descritiva se limita à descrição do que o/a pesquisador(a) observa. Gil (2017) complementa que as pesquisas descritivas envolvem a observação e o relato das características de um objeto de estudo para posterior análise de semelhanças.

O método de pesquisa adotado neste artigo envolve tanto pesquisa bibliográfica quanto documental. Gil (2017) destaca que a pesquisa bibliográfica se apoia em materiais como artigos científicos, teses, dissertações e revistas, tanto em formatos físicos quanto digitais, enfatizando que toda pesquisa documental passa por essa fase de consulta a materiais, especialmente durante a fase de fundamentação.

### 3.1 Procedimento de coleta e análise de dados

A coleta de dados foi realizada entre os dias 05 de agosto de 2024 e 25 de agosto de 2024. A primeira fase foi a pesquisa no Censo da educação superior do ano de 2022. Devido à atualização do censo 2023 em 03 de outubro de 2024, essa etapa foi refeita entre 05 e 15 de outubro de 2024, em que foi realizado o *download* do censo da educação superior e, por intermédio do *MS Excel*, em sua versão *office 365*, através dos microdados por IES foi possível criar filtros:

1. O primeiro foi por estado selecionando as instituições mineiras;
2. O segundo por tipo de organização que identifica e classifica quanto ao tipo de organização acadêmica selecionando as Universidades;
3. O terceiro foi o tipo de categoria administrativa selecionando as públicas federais.

Foram identificadas onze (11) IES que se enquadram na pesquisa, as quais são apresentadas no Quadro 2.

**Quadro 2** - Nome das Universidades Federais Mineiras

Nome da Universidade	Sigla
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	UFOP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	UFV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	UFU
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UFSJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF	UFJF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	UFLA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG	UNIFAL-MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	UFVJM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	UFTM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ	UNIFEI

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, a partir do Censo da Educação Superior (2024).

Após identificar as universidades mineiras, foi realizada pesquisa em sites institucionais para identificar quais oferecem o curso de Ciências Contábeis. Das onze, sete ofertam o curso.

A pesquisa continuou, com análise das matrizes curriculares para identificar as unidades alinhadas a *soft skills*, tomando por base as dezesseis *soft skills* levantadas por Bassani (2021), que após sua identificação, tiveram seus respectivos ementários analisados para confirmar a efetividade dos conteúdos, que alinhados foram identificados os tipos de unidade curricular: obrigatória, eletiva ou optativa.

Foram desconsideradas unidades curriculares relacionadas a estágios, laboratórios, atividades de extensão, programas integradores e outras atividades similares, pois em sua maioria não apresentam ementário claro das competências trabalhadas e descrição de componentes de estudo disciplinar em suas fichas.

Este artigo se dedica a estudar unidades curriculares com padrões convencionais, buscando observar com clareza o direcionamento dos projetos pedagógicos a *soft skills*.

#### 4 DISCUSSÃO DOS DADOS

O curso de Ciências Contábeis mundialmente tem predominância curricular em *hard skills*. No Brasil, as novas DCN do curso no de Ciências Contábeis, conforme apresentado no Quadro 1, está mais alinhado com órgãos internacionais como CAANZ e CPA (Dolce, *et. al.*, 2020) do que com a IAESB, haja vista que destacam valores, ética e atitudes em seu conjunto de competências básicas.

Ao analisar as matrizes curriculares das universidades mineiras, identificou-se que a sua maioria [três] apresenta as matrizes curriculares atualizadas em 2023, as demais foram atualizadas cada uma em um ano diferente, desta forma a maioria das IES deverá atualizar suas matrizes até 2026, de forma a atender às determinações das novas DCN do curso.

Com uma variedade complexa de características que formam os *soft skills* (Maximiano, 2019), identificou-se que a maioria dos componentes curriculares alinhados à temática fazem parte do grupo de optativas, seguidas por eletivas.

A Universidade Federal de Viçosa tem a maior quantidade de disciplinas alinhadas a *soft skills*, porém agrupadas no tipo optativas. Já a Universidade Federal de Uberlândia e a Universidade Federal de Alfenas apresentam o maior quantitativo no grupo de obrigatórias, duas unidades curriculares cada, tal como pode ser observado na Tabela 1:

**Tabela 1** - Frequência dos termos encontrados nos PPCs

Continua.

Termo	Quant. PPCs	% de Frequência
Soft skills	0	0
Comunicação eficaz	4	25
Trabalhar em equipe	0	0
Resolução de problemas	0	0
Pensamento crítico	0	0
Consciência ética	7	43,75



**Tabela 1** - Frequência dos termos encontrados nos PPCs

Encerra.

Termo	Quant. PPCs	% de Frequência
Aprendizagem ao longo da vida	0	0
Gerenciamento do tempo	0	0
Perfil de liderança	0	0
Profissionalismo	0	0
Autogerenciamento	0	0
Inteligência emocional	0	0
Pensamento estratégico	2	12,5
Persuasão	0	0
Empreendedorismo	3	18,75
Empatia	0	0
Pensamento criativo	0	0

**Fonte:** Dados da pesquisa, baseado em Bassani (2021).

Foi identificado que a unidade curricular alinhada com *soft skills* mais recorrente está ligada à ética, com ênfase profissional. Bassani (2021) destaca a importância desta competência no mercado de trabalho. Cabe destacar que, nas Ciências Contábeis, a conduta ética do contador deve seguir os preceitos da Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) prática geral (PG) 01.

Acredita-se que, devido ao papel informacional do contador (Costa, 2021), o pensamento estratégico é fundamental, associando o agir com visão e metas organizacionais (Bassani, 2021). Neste contexto, três IES apresentam em suas matrizes curriculares disciplinas com a temática, sendo uma obrigatória, outra eletiva e outra optativa.

A comunicação eficaz, segundo Bassani (2021) é reconhecida em 80% dos trabalhos pesquisados como importantes para a área contábil. Todavia, ainda é pouco explorada pelas matrizes curriculares, sendo listadas em apenas duas IES, uma no tipo obrigatório e outra como optativa.

Em um mundo tão desafiador, a manutenção e progressão na carreira são indispensáveis (Franco; Vaz; Leal, 2023). Nesse sentido, o empreendedorismo, identificado por Bassani (2021) como a capacidade de identificar oportunidades, transformar negócios e agregar valor, é apresentado apenas por uma IES em uma disciplina optativa.

Os demais itens listados Bassani (2021) como: trabalho em equipe, resolução de problemas, pensamento crítico, aprendizagem ao longo da vida, gerenciamento do tempo, perfil de liderança, autogerenciamento, inteligência emocional, persuasão, empatia e pensamento crítico, não foram identificados nas matrizes estudadas.

Fica perceptível a timidez dos cursos de Ciências Contábeis em dedicar tempo em suas matrizes a disciplinas alinhadas às competências comportamentais, com

ênfase em competências técnicas. Acredita-se que um dos direcionadores deste comportamento seja a DCN do curso, inclusive em sua nova atualização.

Cabe destacar que as *soft skills* não apresentadas como unidades curriculares formais, como apresenta Pires (2021), podem ser mecanismos de desenvolvimento de competências ao longo dos cursos, em unidades curriculares voltadas para as atividades de extensionistas, empresas júnior, núcleos específicos e demais atividades acadêmicas (as quais não fazem parte do escopo deste artigo), com menor nível de estudo, devido ao menor tempo e especificidade dedicados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo analisar os componentes curriculares relacionados a *soft skills* requeridas aos estudantes de Ciências Contábeis nas Universidades Federais mineiras. Inicialmente foi realizada pesquisa bibliográfica para conceitualizar a temática, seguida de pesquisa documental no Censo da Educação Superior e posterior pesquisa nos projetos pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis na Universidades Federais Mineiras que ofertam o curso.

Foi identificado que as matrizes curriculares optam por unidades curriculares voltadas preponderantemente a *hard skills*. Acredita-se que isso é direcionado pelas DCN do curso, que exigem padrões técnicos, alinhadas a entidades internacionais que se dedicam aos mecanismos de ensino das Ciências Contábeis.

A maioria das Universidades estudadas apresentam componentes curriculares relacionados a *soft skills* em suas matrizes no grupo de disciplinas eletivas e optativas, o que reforça a prioridade do curso ao desenvolvimento de *hard skills*.

Do grupo das dezesseis *soft skills* mais importantes para a prática contábil (Bassani, 2021), foram identificadas quatro: ética, estratégia, comunicação e empreendedorismo. As demais, acredita-se que podem ser desenvolvidas em atividades de cunho prático, ao longo do curso, mas não foram estudadas neste artigo.

As IES em estudo apresentaram poucas unidades curriculares dedicadas a competências comportamentais. Todavia, entende-se que essas competências podem ser desenvolvidas ao longo do curso em disciplinas alinhadas a atividades práticas, que não fazem parte do escopo deste artigo.

O componente curricular alinhado a *soft skills* com maior frequência nas matrizes estudadas está relacionado à ética profissional. Acredita-se que essa competência recorrente se deu por exigência da NBC PG 01, que trata da ética profissional e junto à classe.

## REFERÊNCIAS

APOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BASSANI, Fernanda Michele. **Soft skills no ensino de graduação em Ciências Contábeis**. 2021. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

BES, P. *et al.* **Soft skills**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

BRASIL. **Parecer CNE/CES Nº: 432/2023**. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Brasília, 2023. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=251331-pces432-23&category\\_slug=junho-2023-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=251331-pces432-23&category_slug=junho-2023-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 03 maio 2024.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 27 DE MARÇO DE 2024**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Brasília, 2024. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=257031-rces001-24&category\\_slug=marco-2024&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=257031-rces001-24&category_slug=marco-2024&Itemid=30192). Acesso em: 25 abr. 2024.

CODA, Roberto. **Competências comportamentais**: como mapear e desenvolver competências pessoais no trabalho. São Paulo: Grupo GEN, 2016.

COSTA, Simone Alves da. A MUDANÇA NA CARREIRA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL. **Revista UNEMAT de Contabilidade**. v. 10 n. 20, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/3797/4544>. Acesso em: 15 mar. 2024.

DOLCE, V. *et al.* The soft skills of accounting graduates: perceptions versus expectations. **Accounting Education**, v. 29, n. 1, p. 57-76, 2 jan. 2020.

FRANCO, V.; VAZ, L.; LEAL, S. A importância das soft skills no trabalho dos profissionais de intervenção precoce na infância. **Revista Portuguesa de Educação**, [S. l.], v. 36, n. 1, p. e23013, 2023. DOI: 10.21814/rpe.24851. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/24851>. Acesso em: 10 abr. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

IAESB, International Accounting Education Standards Board. **Handbook of international education pronouncements**. New York, IFAC, 2019. Disponível em: [https://www.ifac.org/\\_flysystem/azure-private/publications/files/Handbook-of-International-Education-Standards-2019.pdf](https://www.ifac.org/_flysystem/azure-private/publications/files/Handbook-of-International-Education-Standards-2019.pdf). Acesso em: 15 mar. 2024.

JOSHI, Manmohan. **Soft skills**. [S. l.]: Bookboon, 2017. Disponível em: <http://103.5.132.213:8080/jspui/bitstream/123456789/676/1/soft-skills%20%281%29.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2024.

KACAMAKOVIC, M. K.; LOKAJ, A. S. Requirements of Organization for Soft Skills as an Influencing Factor of Their Success. **Academic Journal of Interdisciplinary Studies**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 295, 2021. DOI: 10.36941/ajis-2021-0025. Disponível em: <https://www.richtmann.org/journal/index.php/ajis/article/view/12379>. Acesso em: 28 set. 2024.

LAMRI, Jeremy; LUBART, Todd. Reconciling Hard Skills and Soft Skills in a Common Framework: The Generic Skills Component Approach. **J. Intell.**, v. 11, n. 6: 107, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/jintelligence11060107>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2079-3200/11/6/107>. Acesso em: 01 nov. 2024

LEME, Rogerio. **Aplicação prática de gestão de pessoas por competências: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **ADM por competências: você gestor**. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022148/>. Acesso em: 11 out. 2024.

PENHAKI, Juliana de Rezende. **Soft Skills na indústria 4.0**. 2019. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Sociedade) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: [https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4275/1/CT\\_PPGTE\\_M\\_Penhaki%2c%20Juliana%20de%20Rezende\\_2019.pdf](https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4275/1/CT_PPGTE_M_Penhaki%2c%20Juliana%20de%20Rezende_2019.pdf). Acesso em: 05 nov. 2024.

PIRES, Regina Célia Alves V. **Protagonismo e desenvolvimento de carreira**. São Paulo: SRV Editora, 2021.

RABAGLIO, Maria O. **Seleção por Competências**. São Paulo: Educator, 2001.

RIBEIRO, Elsa M. P. **Soft skills no mundo laboral atual: a criação de uma nova empresa**. 2017. Mestrado em línguas e relações empresariais, Universidades de Aveiro, Aveiro, 2017. Disponível em: <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/18347/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o.pdf>. Acesso em: 21 set. 2024.

SUCCI, C.; CANOVI, M. Soft skills to enhance graduate employability: comparing students and employers' perceptions. **Studies in Higher Education**, v. 45, n. 9, p. 1-14, 5 mar. 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/03075079.2019.1585420>. Acesso em: 10 set. 2024.